

Como  
vamos  
chegar lá

PARTE III

# CAPÍTULO 5



Análise e Seleção Preliminar  
de Oportunidades de  
Investimentos e Negócios ●

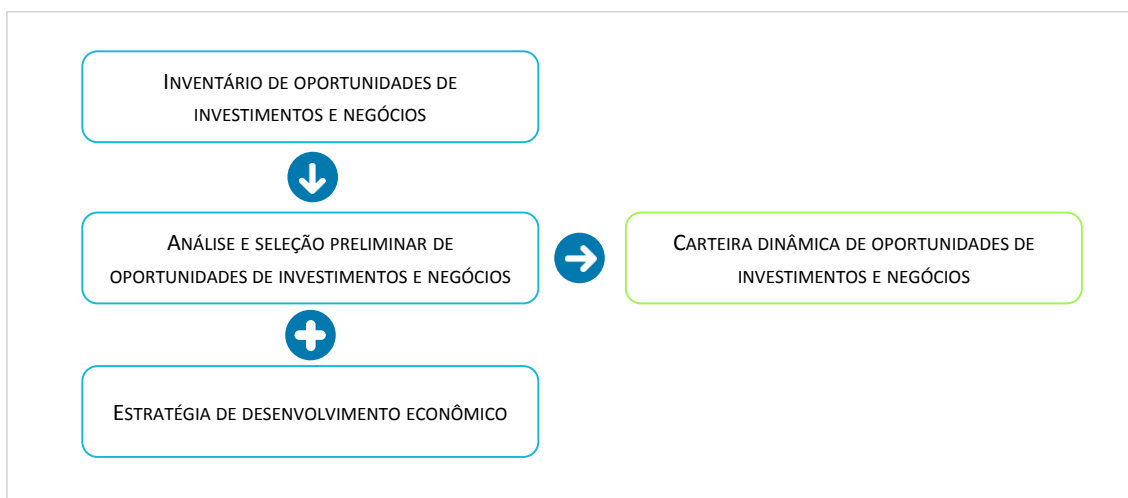


Para se alcançar as metas estratégicas traçadas, será necessário empreender um conjunto de iniciativas públicas e privadas de grande impacto, que foram mapeadas pelo Mais RN. Além deste mapeamento, o Mais RN determinou uma hierarquia de priorização dentre estas iniciativas privadas, gerando o que se denominou de Carteira Dinâmica de Oportunidades de Investimento e Negócios para o setor privado.

O principal objetivo desta Carteira Dinâmica foi determinar e hierarquizar de forma evidente as **oportunidades de investimento para o setor privado, que têm grande potencial de impacto sobre o desenvolvimento do estado**, por contribuírem para o desenvolvimento dos polos regionais; gerarem novas oportunidades derivadas ou associadas, ou desenvolverem potencialidades do estado com qualidade e sustentabilidade.

Para a determinação da Carteira Dinâmica foram utilizados como insumos o Inventário de Oportunidades de Investimentos e Negócios, a Análise e Seleção Preliminar de Oportunidades de Investimentos e Negócios e a Estratégia de Desenvolvimento Econômico.

Figura 4. Insumos para a construção da Carteira Dinâmica



Fonte: Elaborado por Macroplan

O Inventário de Oportunidades de Investimentos e Negócios contém 403 oportunidades, organizadas em 74 segmentos, categorizadas como prioritárias e derivadas, por zonas homogêneas e pelos principais arranjos produtivos locais. Ele foi construído a partir de dados e fatos das atividades econômicas existentes e potenciais, coletados por meio de pesquisas documentais, entrevistas individuais, levantamentos de campo em unidades produtivas e encontros com lideranças, empresários e especialistas.

A Análise e Seleção Preliminar de Oportunidades de Investimentos e Negócios deve estar estreitamente relacionada com o a Visão de Futuro para o Rio Grande do Norte e, assim, estreitamente alinhada com a Estratégia do Mais RN para o estado. Com base neste critério foram, então, descartadas as oportunidades que se caracterizavam como iniciativas pontuais, isoladas e de baixo impacto regional/estadual. Algumas oportunidades também foram agrupadas por serem semelhantes.

Este processo conduziu à seleção de um total de 89 oportunidades estruturantes, que foram organizadas por segmentos econômicos em cada um dos quatro eixos estratégicos do Mais RN, conforme apresentado a seguir.

O PROJETO ESTRUTURANTE CARACTERIZA-SE COMO UM CONJUNTO DE INICIATIVAS QUE PODEM SER ORGANIZADAS COMO UM PROJETO COM ELEMENTOS QUE PERMITEM UM GERENCIAMENTO INTENSIVO:

- Busca transformar a visão de futuro, ou parte dela, em resultados concretos que sinalizem a mudança desejada;
- Possui efeito multiplicador do desenvolvimento econômico e social em virtude de sua capacidade de gerar outras iniciativas privadas ou públicas;
- Mobiliza e articula recursos de fontes variadas; e
- Gera a percepção na sociedade de que quem governa tem uma visão de futuro que está sendo construída mediante ações concretas.

**Fonte:** Macroplan.



RELAÇÃO DE OPORTUNIDADES ESTRUTURANTES

SUBSETOR	OPORTUNIDADE
ENERGIA (ELÉTRICA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão da produção continental de energia eólica</li> <li>• Revisão do mapeamento do potencial eólico para até 150 metros de altura</li> <li>• Produção de energia eólica offshore</li> <li>• Produção de equipamentos para geração de energia solar</li> <li>• Expansão da produção de energia a partir de biomassa e gás natural</li> <li>• Expansão da produção e refino de petróleo</li> </ul>
ÓLEO E GÁS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de poços maduros</li> <li>• Exploração de poços de petróleo em águas profundas</li> <li>• Expansão do refino de QAV (aumento da produção com infra existente)</li> <li>• Ampliação da produção de sal</li> </ul>
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da extração de pedra preciosas e semipreciosas</li> <li>• Ampliação da extração de calcário</li> <li>• Ampliação da mineração de mármore e granito</li> <li>• Expansão da mineração de tungstênio</li> <li>• Expansão da mineração de caulim</li> <li>• Expansão da mineração de feldspato</li> <li>• Expansão da produção de cerâmica</li> <li>• Expansão de atividades de beneficiamento de mármore e granito em todas as mineradoras</li> <li>• Beneficiamento de caulim para uso na indústria de tintas e celulose-papel</li> <li>• Beneficiamento do feldspato para utilização na produção de vidro e cerâmica</li> </ul>
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um complexo minero-químico</li> <li>• Construção de usina siderúrgica</li> <li>• Industrialização integrada ao novo aeroporto</li> <li>• Construção de distritos empresariais</li> <li>• Implantação da ZPE de Macaíba</li> <li>• Implantação da ZPE do Sertão</li> <li>• Consolidação econômica dos polos regionais com base em potencialidades</li> </ul>
FRUTICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão da fruticultura irrigada</li> <li>• Expansão da industrialização associada à fruticultura</li> </ul>
PESCA E AQUICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da pesca oceânica</li> <li>• Produção de peixes e crustáceos no litoral e no interior</li> </ul>
CONFECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de confecções e facções têxteis</li> </ul>
ALIMENTOS E BEBIDAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de laticínios, resfriamento e secagem do leite</li> <li>• Expansão da produção do leite</li> <li>• Expansão da produção de águas minerais</li> </ul>
P, D & INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e desenvolvimento orientado para o agronegócio</li> <li>• Criação de um polo de desenvolvimento tecnológico em aeronáutica</li> <li>• Expansão do Instituto Metrópole Digital</li> <li>• Criação de um parque tecnológico para desenvolvimento de softwares</li> <li>• Criação de um parque tecnológico para desenvolvimento de energias renováveis (solar e eólica)</li> </ul>
SERVIÇOS AVANÇADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estímulo ao surgimento e desenvolvimento de empresas de serviços avançados</li> <li>• Desenvolvimento do design e do marketing na indústria da moda</li> <li>• Construção e renovação de equipamentos e atrativos turísticos</li> <li>• Saneamento das cidades turísticas</li> </ul>
TURISMO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação e recuperação de paisagens e biomas</li> <li>• Desenvolvimento do turismo de feiras e eventos</li> <li>• Desenvolvimento do turismo segmentado com interiorização</li> </ul>



RELAÇÃO DE OPORTUNIDADES ESTRUTURANTES

SUBSETOR	OPORTUNIDADE
AEROPORTOS	• Implantação de um Hub de passageiros e cargas no aeroporto de São Gonçalo do Amarante
	• Construção de infraestrutura de serviços no entorno do novo aeroporto
	• Construção dos acessos rodoviários ao novo aeroporto e integração com a Região Metropolitana
FERROVIAS	• Construção da ferrovia Mossoró – Natal
	• Construção de ramal ferroviário entre Caicó, Jucurutu e São Bento do Norte
	• Reativação do trecho ferroviário Macau – Afonso Bezerra
PORTOS	• Construção de um novo porto no Litoral Norte do estado
	• Ampliação do porto de Natal
	• Finalização do terminal pesqueiro
RODOVIAS	• Duplicação da BR-304 entre Natal e Mossoró
	• Implantação de um centro logístico intermodal na Zona Mossoroense
ENERGIA	• Instalação de redes de transmissão e energização das subestações para energia eólica
	• Transmissão e subestações conectadas à energia eólica offshore
	• Viabilizar transporte por gasoduto de QAV entre Guamaré e São Gonçalo do Amarante
	• Construção do Gasoduto Assú-Seridó
TELECOMUNICAÇÕES	• Implantação do Cinturão Digital
	• Implantação do Gigametrópole
	• Implantação e expansão da internet nos polos regionais
RECURSOS HÍDRICOS	• Construção de barragens, açudes, adutoras e interligação de bacias (além de obras complementares à transposição)
	• Planejamento e gestão de recursos hídricos para consumo humano e produtivo



RELAÇÃO DE OPORTUNIDADES ESTRUTURANTES

SUBSETOR

OPORTUNIDADE

EQUILÍBRIO FISCAL, INVESTIMENTO PÚBLICO E INCENTIVOS FISCAIS

- Melhoria da gestão fiscal do estado

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Proposição de nova política industrial para o estado

QUALIDADE INSTITUCIONAL

- Agilização do processo de licenciamento ambiental
- Formação de Banco de Projetos
- Simplificação de procedimento para abertura e encerramento de empresas
- Aprimoramento da qualidade da gestão municipal nos polos regionais
- Implantação da gestão estadual orientada para resultados
- Agilização e melhoria da produtividade do judiciário

GESTÃO TERRITORIAL E URBANA

- Elaboração de planos diretores para os polos regionais

AMBIENTE SOCIAL

- Melhoria da renda do pequeno produtor rural

REGIÃO METROPOLITANA

- Implantação de sistema de transportes de média e alta capacidade na Região Metropolitana de Natal
- Realização da integração modal na Região Metropolitana
- Construção de uma nova ponte sobre o rio Potengi

REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

- Melhoria da segurança pública nas grandes e médias cidades
- Aprimoramento dos serviços de saúde
- Universalização do acesso a saneamento



RELAÇÃO DE OPORTUNIDADES ESTRUTURANTES

SUBSETOR

OPORTUNIDADE

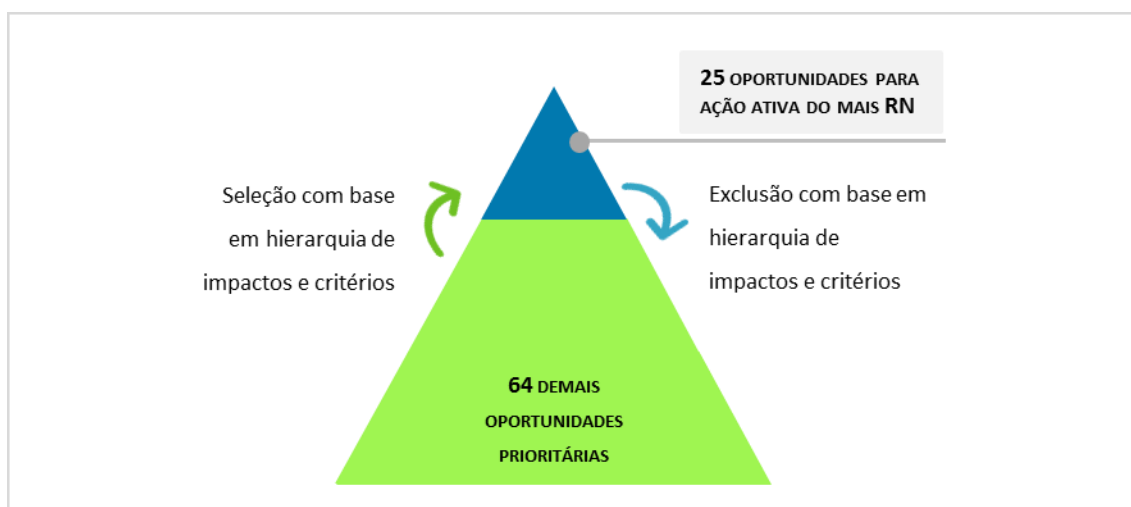
EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL,  
ENSINO MÉDIO, PROFISSIONAL E SUPERIOR

- Integração entre universidades e indústrias
- Estímulo ao empreendedorismo com foco nos polos regionais
- Implantação de plano de educação com foco no empreendedorismo
- Melhorias na qualidade da educação básica
- Ampliação do ensino técnico e profissionalizante com foco nos polos regionais
- Ampliação do acesso ao ensino superior nos polos regionais (novos campus e universidades privadas)



A carteira é considerada dinâmica porque mudanças no ambiente externo podem provocar alteração na importância hierárquica de cada oportunidade, ou até mesmo no rol de oportunidades selecionadas. Novas oportunidades podem surgir, por exemplo, em decorrência de inovações tecnológicas. Por se tratar de uma análise de investimento em horizonte de longo prazo, a existência de riscos gerenciáveis, ou mitigáveis, no longo prazo não se configura critério de exclusão de uma oportunidade da carteira.

Figura 5. Carteira dinâmica do Mais RN



Fonte: Elaborado por Macroplan.

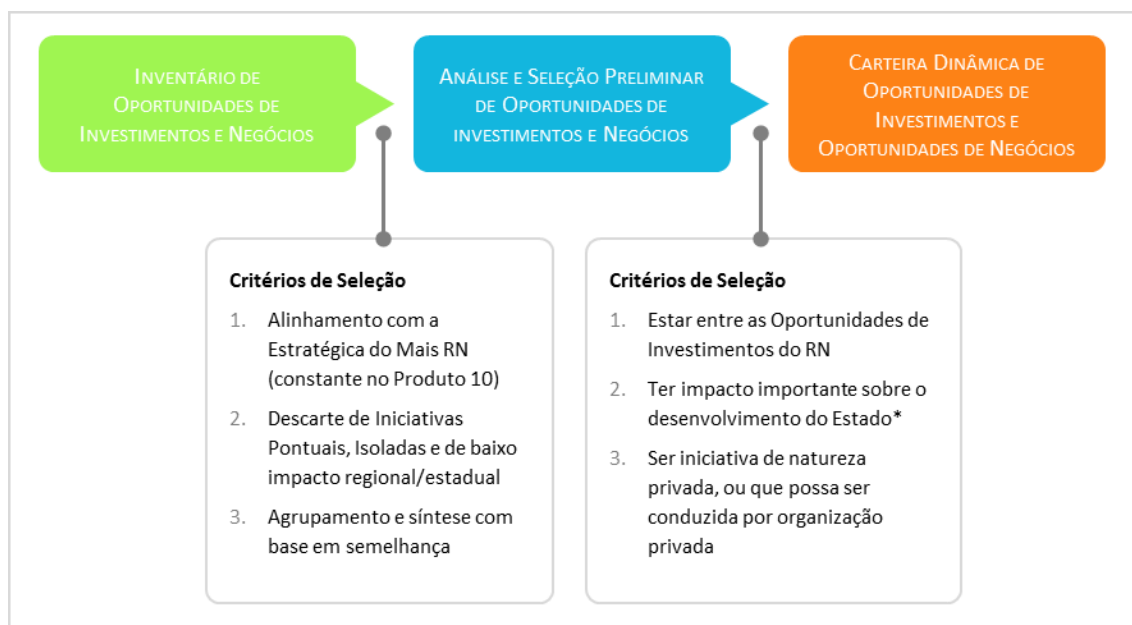
A partir desta seleção de 89 oportunidades, o Mais RN determinou um conjunto de 25 oportunidades prioritárias para o setor privado, que demandam ação ativa para acontecer e que têm maior impacto sobre o desenvolvimento econômico do estado.

Para se chegar às 25 oportunidades foram utilizados cinco critérios de seleção:

- **Alinhamento com a estratégia do Mais RN:** para estar na carteira dinâmica é obrigatório que a oportunidade esteja dentre as 403 oportunidades de investimento do Mais RN, construída a partir do diagnóstico e alinhada com a estratégia. Tais critérios se justificam porque a carteira de oportunidades é o instrumento que possibilitará a execução da estratégia e o alcance das metas traçadas pelo Mais RN;
- **Grau de impacto sobre o desenvolvimento do estado:** o impacto da oportunidade sobre o desenvolvimento foi medido a partir da ponderação de três indicadores:
  - 1) capacidade de contribuir para o desenvolvimento de um, ou mais, polos regionais;

- 2) capacidade de geração de novas oportunidades derivadas ou associadas; e
  - 3) capacidade de aproveitamento das potencialidades do estado com qualidade e sustentabilidade;
- **Oportunidades privadas:** foram incluídas apenas as oportunidades que são de natureza privada;
  - **Responsável exclusivo:** foram excluídas oportunidades de responsabilidade exclusiva de alguma empresa ou instituição, como, por exemplo, Petrobrás ou UFRN. Esta exclusão se justifica porque a empresa, ou instituição, é a responsável por fomentar e financiar a oportunidade;

Figura 6. Etapas e critérios utilizados para determinação da Carteira Dinâmica



\*Fatores considerados no cálculo do impacto para o RN:

(1) Capacidade de contribuir para o desenvolvimento de polos regionais; (2) Capacidade de geração de novas oportunidades derivadas ou associadas; (3) Capacidade de aproveitamento das potencialidades do estado com qualidade e sustentabilidade

**Fonte:** Elaborado por Macroplan.

Após a aplicação destes critérios chegou-se à relação de **25 oportunidades prioritárias para ação ativa do Mais RN**, em ordem decrescente de prioridade.



1. EXPANSÃO DA PRODUÇÃO CONTINENTAL DE ENERGIA EÓLICA
2. CONSTRUÇÃO DA FERROVIA MOSSORÓ - NATAL
3. INSTALAÇÃO DE REDES DE TRANSMISSÃO E ENERGIZAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES PARA ENERGIA EÓLICA
4. IMPLANTAÇÃO DE UM HUB DE PASSAGEIROS E CARGAS NO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
5. IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO LOGÍSTICO INTERMODAL NA ZONA MOSSOROENSE
6. AMPLIAÇÃO DO PORTO DE NATAL
7. CRIAÇÃO DE UM COMPLEXO MINERO-QUÍMICO

(CONTINUAÇÃO)

1. REVISÃO DO MAPEAMENTO DO POTENCIAL EÓLICO PARA ATÉ 150 METROS DE ALTURA
2. EXPANSÃO DA FRUTICULTURA IRRIGADA
3. AMPLIAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE COM FOCO NOS POLOS REGIONAIS
4. CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PORTO NO LITORAL NORTE DO ESTADO
5. CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS NO ENTORNO DO NOVO AEROPORTO
6. TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES CONECTADAS À ENERGIA EÓLICA OFFSHORE
7. IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA INTERNET NOS POLOS REGIONAIS
8. AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NOS POLOS REGIONAIS (NOVOS CAMPUS E UNIVERSIDADES PRIVADAS)
9. REATIVAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO MACAU – AFONSO BEZERRA
10. CONSTRUÇÃO DOS ACESSOS RODOVIÁRIOS AO NOVO AEROPORTO E INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO METROPOLITANA
11. CONSTRUÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO ENTRE CAICÓ, JUCURUTU E SÃO BENTO DO NORTE
12. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SEGMENTADO COM INTERIORIZAÇÃO
13. CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS
14. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE FEIRAS E EVENTOS
15. IMPLANTAÇÃO DO CINTURÃO DIGITAL
16. REALIZAÇÃO DA INTEGRAÇÃO MODAL DA REGIÃO METROPOLITANA
17. CONSTRUÇÃO DA FERROVIA MOSSORÓ-QUIXADÁ
18. REATIVAÇÃO DO RAMAL NATAL-PAULA CAVALCANTE

Há que se considerar que estas oportunidades prioritárias para ação ativa do Mais RN foram selecionadas com base no impacto sobre o desenvolvimento do Rio Grande do Norte num **horizonte de longo prazo**. Contudo, no curto prazo, condições circunstanciais do ambiente podem tornar uma

oportunidade economicamente inviável, o que implica na sua retirada temporária da carteira até que novas mudanças a tornem viável.

Por fim, a partir do momento em que se decidir analisar a viabilidade técnica e econômica de implementação de alguma oportunidade da carteira dinâmica, deve-se considerar a necessidade de mitigação de fatores de risco tais como: a dificuldade na articulação de parcerias, na obtenção de recursos financeiros, logísticas e de infraestrutura e para execução operacional da oportunidade, assim como os riscos regulatório, legislativo, de licenciamento e jurídico-institucional.